

## HEPATITE E DIÁLISE

Devido a necessidade de transfusões sanguíneas, injeções endovenosas e constante exposição do sangue em pacientes em hemodiálise, a incidência de portadores de vírus da hepatite B e C em unidades de diálise pode ser aumentada em comparação com a população em geral.

Como a hepatite pode ocorrer sem sintomas específicos, deve-se realizar periodicamente a dosagem de transaminases, HbsAg e Anti HCV na população em diálise.

Caso o paciente não esteja imune contra a hepatite B (pesquisa de antiHBs<10), ele deverá ser vacinado! Recomenda-se também a vacinação contra o vírus da hepatite B de todos os membros da equipe de assistência a saúde. Após a vacinação, periodicamente deverá ser pesquisado o anti-Hbs, para verificar a efetividade da imunização:

**Vacinas**  
Lembre-se!!!

A Secretaria de Saúde assegura a vacinação contra a hepatite B, sem ônus, para todos os pacientes renais crônicos, da seguinte forma:

- ✓Local: intramuscular em deltóide no braço contralateral a FAV e preferencialmente em dia de não diálise;
- ✓Esquema de vacinação: 40mcg/dose num total de 4 doses onde:
  - ✓1ª dose: dia da admissão
  - ✓2ª dose: 30 dias após a 1ª dose
  - ✓3ª dose: 60 dias após a 1ª dose
  - ✓4ª dose: 180 dias após a 1ª dose

**Esquemas de re-vacinação poderão ser necessários se não houver soroconversão!!!**

## PREVENÇÃO EM UNIDADES DE DIÁLISE

a) Instruções aos pacientes e funcionários - medidas simples como a vacinação e hemodiálise sempre na mesma máquina e o não uso de garrotes em comum, são eficazes na prevenção das hepatites.

b) Instruções aos pacientes portadores de **Vírus da Hepatite B**: o vírus da hepatite B pode ser transmitido por sangue e secreções, assim sendo:

- ✓ Evite comer no refeitório com outros pacientes;
- ✓ Não divida cigarros com outros pacientes;
- ✓ Tente aprender a auto-punção;
- ✓ Não empreste seu garrote;
- ✓ Informe ao enfermeiro qualquer contaminação da sala com sangue;
- ✓ Não entre na sala de reprocessamento dos capilares
- ✓ Evite entrar na sala de pacientes não portadores do vírus da hepatite B.

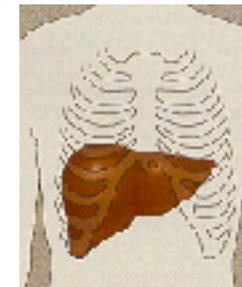
c) Em casa:

- ✓ Instrumentos como barbeador, lâmina de barbear e escova de dente não devem ser usados em comum;
- ✓ Mantenha a boa higiene pessoal e lave as mãos com frequência;
- ✓ Materiais que se contaminem com sangue devem ser desinfetados com água sanitária (Q Boa);
- ✓ Informe seus familiares, especialmente esposa ou marido, para serem vacinados contra o vírus da hepatite B. O ideal é que todas as pessoas de casa sejam vacinadas
- ✓ Use preservativo (“camisinha”) nas relações sexuais;
- ✓ Não doe sangue

EM CASO DE DÚVIDA: CONVERSE COM SEU MÉDICO!

## INSTITUTO DO RIM DO PARANÁ

### ORIENTAÇÕES AOS PACIENTES : HEPATITES EM DIÁLISE



Revisado em out/2002

Próxima revisão: out/2004

## HEPATITE C:

É causada pelo vírus da hepatite C que se aloja nas células do fígado onde se multiplica e faz uma inflamação que é responsável pelos sinais e sintomas. Essa inflamação pode curar, ou menos frequentemente, tornar-se crônica. O organismo para se defender, produz anticorpos que tentam destruir o vírus. A dosagem destes anticorpos (anti HCV) fazem o diagnóstico da infecção pelo vírus da hepatite C.

O médico poderá lhe informar se há apenas vírus no sangue (portador) ou se há doença hepatite C. Ele analisará seu quadro clínico e resultados de exames laboratoriais e lhe orientará quanto ao tratamento.

O modo de transmissão se dá através de contato de ferimentos na pele, no parto, transfusão sanguínea e procedimento hemodialítico. ***Uma das medidas adotadas em nossa unidade para evitar a transmissão cruzada ( de um paciente para outro) é a separação dos pacientes portadores do anti HCV. Há um isolamento de máquinas, funcionários e bancadas de reprocessamento de capilares; bem como controle mensal do Anti HCV.*** No entanto, nenhum exame é 100% sensível e, nem sempre um resultado negativo indica ausência completa de problemas. A doença tem quadro sintomático discreto, com incubação de 6-12 semanas.

Na hepatite C, pode haver evolução para estado crônico e não há vacinas, portanto, devemos ter cuidado para minimizar a chance de pegá-la e transmiti-la.

## HEPATITE D:

É uma complicação da hepatite B, só ocorrendo em portadores do VHB (HbsAg reagentes), mas o agente delta no Brasil só tem ocorrido na Amazônia.

O diagnóstico é feito com a dosagem da transaminase glutâmico pirúvica (SGPT)/alanina aminotransferase (ALT) ( normal = 5 a 35) e das bilirrubinas séricas, cujos valores se elevam significativamente.

Também deve ser feita a pesquisa do HbsAg. Se for positivo, indica que o paciente é portador do vírus da hepatite B; se for negativo, deve ser feita a pesquisa de anti Hbc IgG e IgM. Realiza-se ainda a investigação do anti HCV, para hepatites por vírus C.

## HEPATITE A:

É ocasionada pelo vírus A, podendo ser adquirida pela via fecal oral (contato de líquidos ou alimentos contaminados). Tem período de incubação de 2 a 6 semanas, podendo ocorrer epidemias. Não causa hepatite crônica.

## HEPATITE B:

O vírus da hepatite B é composto de HbsAg, HbeAg e HbcAg. Pode ser transmitido pelo sangue ( transfusão, agulhas) ou contato íntimo (relação sexual, da mãe para o feto) e na sala de hemodiálise. O período de incubação é de 1 a 6 meses.

A gama globulina hiper-imune pode prevenir ou atenuar em caso de acidentes ou contato com VHB, se administrada precocemente. No entanto, a melhor medida é a prevenção!!! Vacine-se!!!

Cerca de 90% dos pacientes com vírus da hepatite B recuperam-se completamente e negativam seu HbsAg. Menos de 1% desenvolvem necrose do fígado (hepatite fulminante). Dos 10% que ficam HbsAg positivo após 3-4 meses, um número significativo se tornará negativo dentro de 6 meses a 1 ano ou mais, sem desenvolver hepatite crônica, que poderá evoluir para cirrose



## HEPATITES

As hepatites virais são intercorrências que podem ocorrer nas unidades de diálise. Por isso, é dever de todos esforçar-se ao máximo para prevenir sua ocorrência.

## TIPOS DE HEPATITES VIRAIS

A hepatite viral aguda é uma inflamação do fígado que pode cursar com sintomas, passar sem ser percebida ou até mesmo ser uma doença grave que leve o paciente a óbito. A hepatite pode ser causada por vários tipos de vírus, tendo sido identificado:

- ✓ Vírus A: ocasiona a hepatite A
- ✓ Vírus B: ocasiona a hepatite B
- ✓ Vírus C: ocasiona a hepatite C
- ✓ Agente delta: ocasiona a hepatite delta , que ocorre em pessoas da hepatite B no organismo.

Os vírus da hepatite quando penetram no corpo se localizam nas células do fígado (hepatócitos) onde se multiplicam e fazem uma inflamação, responsável pelos sintomas. Essa inflamação pode curar ou menos frequentemente, tornar-se crônica.

O organismo para se defender produz anticorpos ( substâncias de defesa) que tentam destruir os vírus. Os vírus contém uma substância chamada antígenos, cuja dosagem, permite o diagnóstico da doença.

Os primeiros sintomas da hepatite são: sensação de mal estar, fadiga, falta de apetite, náusea, vômito, e dores articulares. É comum a falta de apetite para café ou mesmo para ter vontade de fumar Se houver febre, ela será baixa.

Após vários dias ou semanas, podem aparecer icterícia (amarelo de pele e mucosas), urina escura e fezes de cor clara. Pode aparecer prurido (coceira). Mas, pode haver hepatite sem icterícia, manifestando-se apenas como um resfriado ou ainda, sem qualquer sintoma.

